



REUNIÃO ORDINÁRIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS / ABRIL DE 2024

LOCAL: – Sede do IPREV Mariana; Rua Santa Cruz 28, Barro Preto, Mariana/MG às 09h20min do dia 25 de abril de 2024.

MEMBROS PRESENTES: Osmerino Anelito Pena, Edilene Barbosa Toríbio, Ricardo Geraldo Anselmo, Wesley Ferreira de Moraes.

PAUTAS: Apresentação do cenário econômico; Análise do cenário macroeconômico; Apresentação da carteira de investimentos do instituto; Proposição de investimentos/desinvestimento; Deliberação de aplicação de repasse mensal; Considerações relevantes do Analista Ricardo; Considerações finais.


Considerações: O Presidente do Comitê Osmerino Pena cumprimentou a todos os presentes e iniciou informando que a ausência do Flávio se deu devido a compromissos no trabalho, disse ainda que seria utilizado como base para a leitura dos cenários econômico e macroeconômico, inicialmente, à análise da carta mensal do Banco Santander. Cenário econômico: Em março o cenário internacional foi marcado pelas discussões sobre a velocidade do arrefecimento da inflação em economias desenvolvidas, com manutenção da taxa de juros básica dos EUA. Os juros futuros ficaram relativamente estáveis, enquanto os índices de ações globais tiveram desempenho positivo e o dólar apresentou ligeira valorização frente às outras moedas. A visão para o cenário global é mais cautelosa, mas mantendo a linha construtiva. A expectativa é de que as principais economias sigam num processo de reequilíbrio. Ao mesmo tempo, os riscos aumentaram nos últimos meses, diante dos dados nos EUA e China. Economia brasileira: O Banco Central adotou comunicação mais conservadora. Além dos dados de atividade e inflação, é fundamental monitorar os desdobramentos do quadro fiscal. Wesley observou que o cenário apresenta uma tendência de pouca diminuição ou estagnação da taxa SELIC. Haja vista o cenário externo nebuloso e a persistência do Banco Central americano em manter as mesmas taxas de juros. Ricardo complementou observando que poderia resultar em menor interesse de investidores em investir no Brasil ocasionando na chamada “fuga de capital”. Continuando a análise do cenário, para a renda fixa, globalmente os juros futuros ficaram praticamente estáveis no mês, apesar dos dados de atividade e inflação nos EUA seguirem demandando cautela na condução da política monetária pelo Fed (Bando central americano). Renda variável: os



índices de ações globais encerraram o mês com retornos positivos, apesar da incerteza sobre a evolução do cenário internacional no curto prazo. Analisando os principais indicadores financeiros, o Ibovespa acumulou queda de 0,71% no mês, 25,74% nos últimos 12 meses, apresentando queda de 4,53% no ano. S&P500 apresentou 3,10% no mês, 27,86% nos últimos 12 meses e 10,16% no ano. Dólar apresentou 0,75% no mês, queda de 1,35% nos últimos 12 meses e 3,07% no ano. IMA-B 0,08% no mês, 11,81% nos últimos 12 meses e 0,18% no ano. IMA-B5 0,77% no mês, 9,62% nos últimos 12 meses e 2,06% no ano. IRF-M 0,54% no mês, 14,03% nos últimos 12 meses e 1,68% no ano. IRFM-1 0,84% no mês, 12,28% nos últimos 12 meses e 2,46% no ano. CDI 0,83% no mês, 12,36% nos últimos 12 meses e 2,62% no ano. Projeções para a economia: PIB com projeção de 2,2% para 2024 e 2,0% para 2025. Inflação (IPCA/IBGE) 3,6% para 2024 e 3,5% para 2025. Passou-se para a análise da carteira do Instituto: Constatou-se uma diferença no valor total da carteira e Ricardo explicou que a consultoria enviou o extrato errado devido a problemas internos, e em um primeiro momento, houve uma diferença de pouco mais de 200 mil reais a mais no valor total, informando ainda que o valor já foi corrigido, e que a diferença se deu devido a uma questão de arredondamento do extrato da XP. Continuando a análise da carteira, a maior parte dos recursos da carteira ainda permanecem no tesouro nacional com 34,33%. Osmerino observou que agora há 0,55% de recursos alocados no banco ABC devido ao último investimento realizado. A performance dos investimentos da carteira apresentou um retorno de 0,80%, no mês de março de 2024, frente a uma meta de 0,55%; no trimestre os investimentos apresentaram um retorno de 2,27% frente a uma meta de 2,63% resultando no valor total da carteira de R\$373.942.671,09. Prosseguindo, iniciou-se a análise das recomendações de investimentos da consultoria de crédito e mercado que recomendou a exposição em títulos privados (CDB, letras financeiras) como uma alternativa que supera a meta de rentabilidade do RPPS. Analisando a performance dos títulos da carteira e as possibilidades de investimentos em outros títulos, Ricardo observou que a volatilidade apresentada, pelo mercado, tem influenciado bastante os títulos atrelados ao IPCA e a taxa SELIC. Prosseguindo, iniciou-se as discussões para decidir onde será feita a aplicação do repasse mensal. Osmerino propôs que a aplicação do repasse mensal fosse feito no fundo de renda fixa ITAU INSTITUCIONAL IRFM-1 FI RENDA FIXA, ao qual Ricardo informou que ainda não havia sido analisado e se comprometeu a solicitar essa análise. Ele explicou que a consultoria normalmente leva três dias para concluir a avaliação, e se comprometeu a conversar com eles

Handwritten signatures and initials in blue ink, including what appears to be 'WPM' and 'Q' followed by a large flourish.



para que priorizassem essa análise. Em seguida, Ricardo trouxe considerações importantes, falando sobre sua participação no congresso em Itaúna no qual teve a oportunidade de falar com o presidente do Instituto, o Senhor Heli, e os senhores Availton e Helton, discutindo a possibilidade de o Comitê fazer uma visita ao Instituto. Eles se mostraram disponíveis para receber a visita. Quanto à consultoria financeira, Ricardo também conversou com a sócia Samantha, conseguindo, apesar de o Instituto não possuir um contrato de Pró Gestão vigente, o parecer do Comitê de Investimentos até agosto de 2024 e os relatórios de diligência do segundo semestre de 2023 e do primeiro semestre de 2024, documentos de extrema importância para o Pró Gestão. Sobre o pagamento dos Cupons de Títulos Públicos Federais, Ricardo avisou ao comitê que haveria um pagamento em 15/05/2024 e um vencimento em agosto (fim de posição). Para garantir que esses pagamentos não ficassem parados sem rendimento, ele solicitou a análise e o credenciamento de um fundo de liquidez e rentabilidade diária da XP Investimentos, custodiante dos Títulos Públicos Federais, para que, quando os pagamentos forem realizados, ou até mesmo alguns dias antes do pagamento do cupom, o IPREV Mariana, por meio de um ofício ou por e-mail, deve solicitar à XP Investimentos a transferência imediata do valor da conta corrente para o fundo autorizado, garantindo que o dinheiro seja direcionado diretamente para esse fundo até que o comitê decida o destino final. Continuando, após discussões, e em comum acordo entre os presentes, passou-se para as **deliberações** e ficou decidido que a aplicação do repasse mensal seria no Fundo ITAU INSTITUCIONAL IRFM-1 FI RENDA FIXA CNPJ: 08.703.063.0001/16. Com relação aos Investimentos e desinvestimentos todos concordaram que não é o momento de alterar os investimentos da carteira. Prosseguindo, Osmerino convidou a Diretora Presidente Elizangela para participar da reunião e questionou o que está sendo feito para que seja evitado o problema da demora da aplicação dos CUPONS com valores já pré-definidos, ao que Elizangela informou que o acompanhamento desses CUPONS está sendo feito de perto por ela e pela Diretora Previdenciária com o objetivo de assegurar que não ocorra mais o atraso na aplicação do recurso. Não havendo mais nada a tratar, às 12h30min deu-se por encerrada a reunião, e eu, Giselle Cristina Carlos Gonçalves, lavrei a presente Ata que, após lida, segue assinada. 

Osmerino Anelito Pena

Edilene Barbosa Toríbio



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA

Ricardo Geraldo Anselmo

Ricardo Geraldo Anselmo

Wesley Ferreira de Moraes

Wesley Moraes